

Proposta Interpretativa em Regência Coral

Y. L. R. Chagas¹; A.C. dos Santos²; P.H.A.C Silva³
Instituto Federal Fluminense¹; Instituto Federal Fluminense²;
Instituto Federal Fluminense³
yasmin.leporace@gsuite.iff.edu.br^{1*};

A presente resumo tem como questão fundamental a geração de uma proposta interpretativa de regência coral. A trabalho se desenvolveu no âmbito do Projeto de Extensão Incubadora Cultural que tem o objetivo de fortalecer os estudantes da Licenciatura em Música do IFF Guarus enquanto artistas e produtores, viabilizando a apresentação de coletivos e grupos culturais internos, em especial o Coral da Licenciatura em Música. Faz parte das prerrogativas de atividades do projeto: cessão de espaço para desenvolvimento de pesquisas e ensaios de grupos e coletivos artísticos nos eventos de Extensão do IF Fluminense, além da publicação e divulgação dos materiais e produtos produzidos pelos alunos da Licenciatura em Música. No levantamento bibliográfico da referida pesquisa interpretativa em regência coral são elencados como referenciais teóricos as seguintes propostas: a) ferramentas analíticas específicas, e; b) as propostas de condução e de interpretação de Jensen (2015) e Green (2004). São discutidos gestos de regência particulares para cada elemento e/ou gestos texturais/morfológicos a partir do cruzamento dos dados extraídos das abordagens de Jensen (2015) e Green (2004) e dos gráficos analíticos gerados pelas ferramentas de análise. Tais gráficos serão gerados por ferramentas analíticas oriundas da Teoria do Domínio Sonoro (doravante, TDS), sendo eles: Gráfico de Interação Linear, onde são apresentados os eventos de determinados fragmentos da partitura e tem função de apresentar os pontos de perturbação/contraste da música, e a Curva Intervalar, que expõe a distância intervalar. Portanto, este trabalho visa analisar uma canção e propor uma interpretação de regência coral específica a partir do levantamento de dados das ferramentas da TDS e das abordagens de Jensen e Green, aplicada diretamente em Cantares, de Ronaldo Miranda. Assim, a partir das análises realizadas, uma proposta interpretativa foi executada, gravada e divulgada gratuitamente pela autora, com a participação do Coro IFF Guarus. Para além disso, o presente trabalho, que tem caráter qualitativo e quantitativo, baseia-se na pesquisa-ação e tem como principal metodologia a aplicabilidade e sua eficiência.

Palavras-chave: Proposta Interpretativa, Teoria do Domínio Sonoro, Regência

.

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense.